

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.

O Documentário ABEn após 1976 na gestão Francisca Valda da Silva , 2004-2007 e 2007-2010	17
por Maria Auxiliadora Córdoba Christóforo	
1. Resgatando antecedentes do processo de construção e justificativa	17
2. Definições, ações, gestões e resultados iniciais	19
3. Possibilidades e alternativas de continuidade do encaminhamento	20
O Projeto Documentário 1976-2006	21
por Josete Luzia Leite	
1. Introdução	21
2. Justificativa	22
3. Referencias	25

CAPÍTULO 1

O Documentário ABEn após 1976 na gestão Francisca Valda da Silva , 2004-2007 e 2007-2010

Maria Auxiliadora Córdova Christófar¹

1. Resgatando antecedentes do processo de construção e justificativa

A proposta de produzir e editar um documentário sobre a história da ABEn tomando o período de 1976 a 2001 como referência, foi apresentado ao 38º CONABEn (março/02) e à AND (nov./02), pela diretoria da ABEn-Nacional, como uma das ações do Plano de Trabalho da Gestão 2001-2004 (aprovado).

Alguns pontos subsidiaram a inclusão desse estudo no Plano de Trabalho. Entre outros:

- A avaliação que aponta a importância do livro “**Associação Brasileira de Enfermagem 1026-1976 Documentário**” de autoria de Anayde Correa de Carvalho. A obra em tela é o resultado de um trabalho que teve início em 1965, por iniciativa e sob os auspícios da Entidade e seus sócios. Coordenado, na primeira fase, por Edith de Magalhães Fraenkel o estudo foi concluído pela autora supracitada em 1976. Como tem sido, incessantemente, buscado como fonte de dados e informações sobre a Associação e sobre a enfermagem brasileira como um todo e, considerando o esgotamento da primeira e única edição, a ABEn (gestão 1998-2001) decidiu reeditar a obra. Para tanto fez gestões em dois sentidos: –

1 Anotações/memória da Presidente da ABEn Nacional, gestão 1998-2001. Brasília, fevereiro de 2003.

captação de recursos (junto à OPAS foi captado um montante que já está destinado aos serviços gráficos contratados e, – contato/negociação junto à autora objetivando acordar as condições para efetivar essa reedição no momento encontra-se em fase de acerto tais condições). A expectativa é que a reedição seja lançada, no máximo, até nov. 2003, por ocasião do próximo CBEEn (podendo ser lançada antes).

- A importância de incorporar/manter uma linha de estudos dessa natureza, que sob os auspícios e gestão/coordenação da ABEn amplie seu potencial de trabalho e parcerias (com instituições e organizações – da enfermagem, da saúde, da educação e de pesquisa) concorrendo para o cumprimento das finalidades precípua da Entidade e contribuindo para o registro e socialização dos marcos históricos e científicos da enfermagem brasileira;
- As insistentes demandas que são apresentadas à ABEn, originárias de associados – individuais e institucionais – quanto a necessidade de organizar, sistematizar e analisar “os caminhos” da ABEn a partir do seu cinquentenário (ano limite contemplado na obra);
- A reconhecida pertinência de identificar e analisar os marcos da história da ABEn, nesses últimos 25 anos – na perspectiva de registrar, ao longo do período articuladamente, no bojo dos processos sociais, políticos, técnicos e científicos identificando contribuições e impactos vivenciados e vinculados: à própria Entidade (nacional e internacionalmente) e à enfermagem brasileira.

Embasada nestes pontos a ABEn gestão 2001-2004, considerou relevante e pertinente incluir no seu plano de trabalho o propósito de levar a cabo o estudo em pauta objetivando:

- Em certa medida, dar continuidade ao trabalho historiográfico cuja obra já referida (em vias de reedição) é um marco;
- Acrescer à vertente historiográfica que caracteriza a obra supracitada, uma abordagem crítico – analítica que permita articular a história da ABEn 1976-2006 na dinâmica da enfermagem brasileira – como organização, trabalho e produção técnico- científica especialmente da área de educação e saúde – no contexto sócio-político do país.

Reconhecendo que a definição, a elaboração e a execução de projeto para um estudo deste porte, natureza e objetivos impõem exigências formais e, tendo a responsabilidade de estabelecer e proceder aos encaminhamentos e gestões direcionados à implementação desta atividade a diretoria da ABEn – Nacional Gestão 2001-2004 discutiu estratégias, pré-condições, possibilidades e alternativas, na perspectiva da sua viabilidade e efetivação.

2. Definições, ações, gestões e resultados iniciais

Tomando como pauta de discussão a proposta de realizar esse estudo, a diretoria consensuou, como estratégia, indicar uma pessoa que tomasse sob sua responsabilidade a coordenação de um grupo de trabalho (com participantes acordados com a diretoria) cuja tarefa seria formular um programa/cronograma de trabalho para. Os aspectos a serem consignados nesta fase de formulação seriam preliminares no sentido de fornecer à ABEn as bases conceituais e metodológicas do estudo assim como os indicativos de recursos (estruturais, humanos e financeiros, entre outros) de tal forma que a diretoria contasse com elementos que lhe permitisse, inicialmente, avaliar a viabilidade do estudo e encaminha, pelo menos:

- A captação e/ou destinação de recursos (que já em uma primeira previsão acredita-se serem necessários;

- A indicação de e a negociação com outros atores/participantes – individuais e/ou institucionais – que, em tese, poderão ser demandados em todas ou algumas fase/etapas do estudo.

Tendo sido acordado esta linha de encaminhamento foram identificadas e feito convites à pessoas (sugeridas no âmbito da diretoria) e até o momento não foi possível acordar com ninguém a coordenação e a constituição desse grupo de trabalho.

3. Possibilidades e alternativas de continuidade do encaminhamento

Diante disto torna-se necessário pensar outras estratégias e alternativas. Cabe pensar também que para avaliar e ter um desenho mais nítido do estudo proposto:

- É imprescindível ter projeto preliminar que permita a ABEn visualizar a abrangência, as demandas de infraestruturas e sua capacidade de, como fonte primária de dados e informações, aportar e instrumentalizar a equipe que executará o estudo. Nesta ótica há de se pensar na possibilidade deste estudo exigir um trabalho anterior e essencial de organização do acervo e arquivos da própria Entidade, o que por si só poderia constituir-se como uma primeira fase do estudo proposto;
- Buscar articular, mais uma vez, pessoa/grupo/instituição no sentido de formular o projeto preliminar: – a Escola de Enfermagem Ana Nery ou uma pessoa do grupo de pesquisa histórica dessa instituição deveria ser formalmente consultada na perspectiva de assumir em parceria com a ABEn, pelo menos, a formulação do projeto ainda neste ano (quem sabe ainda antes do 12º SENPE);

- Ver quais as possibilidades de destinar recursos da ABEn (o mínimo que for possível, claro e sendo necessário) para esta fase de formulação preliminar do projeto do estudo uma vez que não é possível captar recursos sem projeto.
-

O Projeto Documentário 1976-2006

Joséte Luzia Leite²

1. Introdução

A Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) é uma construção social e política tecida cotidianamente por uma Enfermagem Profissionalizada, forte e atuante nos campos: técnico-científico, político, institucional e nos movimentos sociais, em defesa da vida e do desenvolvimento da cidadania em nosso país. Assim sendo, tem participado do planejamento e execução de agendas/espacos políticos pela conquista de políticas públicas de inclusão social na educação, trabalho, habitação, segurança e oferta de serviços de saúde integrais e de qualidade.

Mais de oito décadas de lutas e de conquistas foram estratégicas para o desenvolvimento do projeto político-profissional da enfermagem brasileira, lutas essas que resultaram em profundas e necessárias modificações nos campos da educação em enfermagem; políticas de atenção e cuidados de enfermagem; desenvolvimento de políticas de emprego e renda; ciência e tecnologia e inovação em enfermagem, legislação em enfermagem, e especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento do compromisso social da Enfermagem e do aprimoramento de atitudes éticas no espaço da produção de serviços de saúde no Brasil, tal como descreve Silva (2006, p.1)

2 Diretora do CEPEn Nacional. Gestão 2004-2007. Professora Emérita da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto-UNIRIO. Pesquisadora do CNPq.

Dos anos vividos pela ABEn, 50 foram documentados por Anayde Corrêa de Carvalho (CARVALHO, 1976) que ainda hoje é uma fonte de riquezas para quem quer pesquisar sobre a ABEn e sobre a própria História da Enfermagem brasileira, considerando que em muitos aspectos essas histórias se confundem. Passados trinta anos, acredita-se ter chegado o momento de dar continuidade ao trabalho de D. Anayde, considerando que o mundo, o Brasil e a Enfermagem passaram por mudanças significativas e que a velocidade com que, nos dias atuais, as transformações acontecem, requer um esforço de registrar os acontecimentos, na perspectiva de preservação da memória coletiva da própria Enfermagem Brasileira.

O desejo de escrever este documentário não é novo, tendo sido alvo de proposição da Diretoria da ABEn Nacional Gestão 2001-2004, como se pode ver:

Em 2003 a proposta de produzir e editar um documentário sobre a história da ABEn tomando o período de 1976 a 2001 como referência, foi apresentado ao 38º CONABEn (março/02) e à AND (nov./02), pela diretoria da ABEn-Nacional, como uma das ações do Plano de Trabalho da Gestão 2001-2004 (aprovado) (CHRISTÓFARO, 2003, p.1)

2. Justificativa

Foram muitas e relevantes as razões apresentadas por Christóforo para realizar este trabalho, entre as quais se pode destacar o fato do primeiro Documentário continuar sendo, *incessantemente, buscado como fonte de dados e informações sobre a Associação e sobre a enfermagem brasileira como um todo e, considerando o esgotamento da primeira e única edição* (CHRISTÓFARO, 2003, p.1).

Outra razão é a constante solicitação de sócios (as) da ABEn que buscam e que, não sem dificuldade, encontram informações sistematizadas sobre o trabalho que a Associação vem desenvolvendo e que permitam visualizar as lutas travadas no cotidiano da entidade, para manter seu caráter de livre associação, representatividade dos

interesses da enfermagem brasileira e contribuições para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Toma-se também como uma forte justificativa para a produção deste segundo documentário, a

importância de incorporar/manter uma linha de estudos dessa natureza, que sob os auspícios e gestão/coordenação da ABEn amplie seu potencial de trabalho e parcerias (com instituições e organizações – da enfermagem, da saúde, da educação e de pesquisa) concorrendo para o cumprimento das finalidades precípuas da Entidade e contribuindo para o registro e socialização dos marcos históricos e científicos da enfermagem brasileira (CHRISTÓFARO, 2003, p. 1)

Por outro lado, dar continuidade à escrita de um documentário sobre a ABEn é uma oportunidade de reconstruir a sua trajetória de respeito pela Enfermagem, pela defesa das políticas públicas de saúde e de educação profissional de Enfermagem, ao mesmo tempo em que estar contribuindo para reforçar os laços dos profissionais com a sua entidade de classe, no compartilhamento de sua memória coletiva.

Neste sentido, mesmo aceitando que se trata de uma missão que exigirá esforços pessoais e institucionais, encarada com humildade e, ao mesmo tempo, com entusiasmo, propõe-se para este momento os seguintes objetivos o de continuar o trabalho desenvolvido por descrevendo a trajetória da ABEn no período compreendido entre 1976 e 2006.

A Associação Brasileira de Enfermagem, entidade civil da classe dos profissionais de enfermagem tem prestado relevantes serviços à categoria e também à população brasileira, em larga escala, uma vez que tem contribuído efetivamente para o aprimoramento técnico, científico e político dos profissionais de enfermagem, além de representar dignamente os interesses dos usuários do Sistema de Saúde, o SUS, cosmopolítica nacional de saúde foi e está sendo construído com a intensa participação da ABEn, desde antes da promulgação da Constituição de 1988, por meio da atuação política

no Movimento pela reforma Sanitária, através de seus membros e dirigentes das seções estaduais e regionais e nacional

A tônica do trabalho desenvolvido pela ABEn desde os seus primórdios é a articulação, a formação de alianças e parcerias em torno de propostas de superação de problemas das quais emergem projetos, planos, compromissos e ações, como descrevem os boletins informativos e jornais da entidade. O mérito desta estratégia de funcionamento vem metafóricamente descrito como *uma sinfonia executada pelas diretorias da ABEn Nacional, seções e regionais, cuja letra e partitura foram construídas coletivamente, sob a coordenação do Conselho Nacional da ABEn e aprovada pela Assembleia de Delegados* (SILVA^(b), 2004, p.1), demonstrando a dinâmica de trabalho que foi sendo aprimorada ao longo do tempo até os dias atuais.

É justo que sua história seja registrada e analisada tanto do ponto de vista de uma trajetória através do tempo como do ponto de vista da imersão desses fatos no cenário sócio político da realidade brasileira, especialmente pelas mudanças radicais vividas nos trinta anos que se pretende explorar neste trabalho. Por outro lado, D. Anayde Carvalho deixou pendente, em seu documentário, a tarefa de continuá-lo quando diz que

A ABEn é o que são os seus membros; sua força está na essência de sua natureza, as seções estaduais, às quais aqueles estão ligados. Sua história só será completa quando incluir a história de cada uma dessas forças. Enquanto tal não acontece, que os fatos aqui narrados esclareçam os enfermeiros descrentes da vitalidade e do dinamismo da ABEn e inspirem os futuros colaboradores para que o ideal – ABEn – continue a ser sempre uma grande realidade (CARVALHO, 1976, p.xxvii)

O momento atual não poderia ser mais propício para a escrita deste documentário, considerando-se as muitas e diferentes crises por que passou e vem passando a sociedade brasileira e a Enfermagem, como categoria de trabalhadores também passou por mudanças

radicais, as quais precisam ser objetos de reflexão, evidenciando o quão viva e atuante esteve a ABEn, na defesa dos interesses da categoria.

Os sócios da ABEn, os pesquisadores internos e externos à categoria, e principalmente os estudantes de enfermagem são potenciais beneficiários deste trabalho, na medida em que os documentos estarão selecionados, categorizados e analisados, postos à disposição para que esta história fique devida e merecidamente registrada.

3. Referências

CARVALHO, A.C. **Associação brasileira de enfermagem: documentário 1926/1976**. Brasília : Folha Carioca, 1976.

Centro de Memória. Banco de Dados: Google; Disponível em: <http://www.centrodememoria.unicamp.br>, Acessado em: 14/04/2006.

CHRISTÓFARO, M.A.C. **Documentário período 1976-2006 da Associação Brasileira de Enfermagem -ABEn nacional**. Digitado, 2f. Brasília, 2003.

CHRISTÓFARO, M. A. C. **Anotações/memória**: documentário, período 1976-2001, da Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn Nacional. Brasília : ABEn, 2003. Documento de circulação interna

Fonseca, R.M..S Godoy da- Congressos Brasileiros de Enfermagem-Meio século de compromisso da ABEn. Brasília (DF): Editora ABEn .2000

Paiva MS, Coordenadora. Enfermagem Brasileira: contribuição da ABEn. Brasília(DF) ABEn;.

REVEL, Jacques. **Jogos de escalas: a experiência da micro-análise**. Rio de Janeiro: FGV, 1998

SILVA, F.V. ^(a). título do artigo. **ABEn – Jornal da Associação Brasileira de Enfermagem**. Brasília : ABEn Ano n.º X MES-MES, 2006 (VALDA, preciso recuperar esta referência, ela faz falta)

SILVA, F.V. ^(b). Alianças e parcerias para enfrentar desafios. **ABEn – Jornal da Associação Brasileira de Enfermagem**. Brasília : ABEn Ano 46 n.º 3 JUL-SET, 2006.